

NOTÍCIAS CNTV/VIGILANTES



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 20/Abr



cntv@cntv.org.br | (61) 3321-6143 | www.cntv.org.br | Edição 1492 | 2016



Paralisações nos postos do INSS do RN continuam caso a Flash não pague os vigilantes



Paralisações continuarão até que a situação seja regularizada

Na manhã desta terça-feira (19) os vigilantes da empresa Flash que trabalham na sede do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), em Natal, paralisaram suas atividades.

Os trabalhadores cruzaram os braços e realizaram um ato público para denunciar o atraso de salários. O coordenador geral do Sindsegur, Francisco Benedito (Benê), afirma que as paralisações vão continuar até que a empresa coloque os salários dos vigilantes em dia.

O Sindsegur já encaminhou vários processos

exigindo que as empresas respeitem os trabalhadores e paguem os salários dos vigilantes até o quinto dia útil do mês. O sindicato está alerta e vai continuar encaminhando todas as formas de luta para defender os direitos e as conquistas dos vigilantes patrimoniais.

Nesta quarta-feira, dia 20, a paralisação começou às 6 h em todos os postos da Previdência Social de Natal, e continuará caso a empresa não pague os salários atrasados dos vigilantes. Vamos à luta!

Fonte: Sindsegur

Quadrilha sequestra família e rouba dinheiro da Protege, em Campinas (SP)

Funcionário da empresa foi obrigado a entregar malotes a grupo em rodovia. Mulher e filhos dele foram libertados na capital paulista; não houve feridos.

A família de um funcionário da empresa Protege foi sequestrada por uma quadrilha em Campinas(SP), na noite de segunda-feira (18). Segundo a Polícia Civil, a vítima teria sido abordada pelo grupo quando estava a caminho de casa, no distrito do Ouro Verde. Em seguida, todos foram ao imóvel, onde a mulher e os filhos dele foram feitos reféns. Não houve feridos.

O funcionário foi obrigado a trabalhar na manhã desta terça-feira e teve de entregar malotes à quadrilha em um trecho da Rodovia Santos Dumont (SP-075). Ao voltar para a sede da Protege, ele comunicou a empresa e a Polícia Civil sobre o sequestro e o roubo.

A mulher e os filhos do trabalhador, de 5 e 7 anos, ficaram em cativeiro e foram liberados pela quadrilha na região da Barra Funda, em São Paulo, no início da tarde. O caso será apurado pela Delegacia de Investigações Gerais (DIG) de Campinas, que já começou a fase de depoimentos.

Nenhum suspeito foi preso até esta tarde. Em nota, a assessoria de imprensa da Protege informou que aguarda apuração dos fatos e, para isso, colabora com as investigações.

A quantidade de dinheiro levada não foi confirmada pela polícia e a empresa.

Prisões após mega-assalto

Dois suspeitos de participação do mega-assalto à sede da Protege em Campinas, no mês de março, foram presos na noite de segunda-feira, em Hortolândia.

Com eles, o Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic) apreendeu três fuzis, um AK 47, dois AR-15, cerca de 2,5 munições de calibres .30, .223, .762, dois rádios comunicadores, quatro coletes balísticos,

roupas táticas e um veículo usado no crime.

Antes disso, outros quatro suspeitos de participação no mega-assalto foram presos pela polícia e parte do dinheiro foi recuperada. Segundo informações extraoficiais obtidas pela EPTV, afiliada da TV Globo, a quadrilha teria levado aproximadamente R\$ 50 milhões durante o crime.

Fonte: G1



Fuzis apreendidos com suspeitos de roubo na Protege, em Campinas (Foto: Polícia Civil)

Acordo pelo golpe vai garantir anistia de Cunha

Aliado de Michel Temer no golpe não poderá ser investigado por recebimento de propina



Na tarde dessa terça-feira (19), o vice-presidente da Câmara dos Deputados, Waldir Maranhão (PP-MA), decidiu que o presidente da Casa, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), não poderá ser investigado, na Comissão de Ética, sobre a acusação de ter recebido propina.

Dessa forma, Cunha só será investigado por suas contas no exterior e por ter mentido na CPI da Petrobras. A decisão de Maranhão diz respeito a uma representação impetrada pelo deputado Carlos Marum (PMDB-MS), aliado do presidente da Câmara.

A anistia para Cunha vem sendo cogitada em Brasília desde que Cunha começou a dar celeridade ao golpe contra a presidenta Dilma

Rousseff, confirmado no último domingo (17) na Câmara dos Deputados. O processo ainda deve ser analisado pelo Senado.

Em entrevista recente, Paulinho da Força (SD-SP), um dos principais aliados Cunha, defendeu a anistia ao presidente da Câmara. “Sem ele não teríamos o processo de impeachment. Por isso Cunha merece ser anistiado.”

Para Osmar Serralho (PMDB-PR), em entrevista ao site Congresso em Foco, a “anistia política” é o caminho. “Eduardo Cunha exerceu um papel fundamental para aprovarmos o impeachment da presidente. Merece ser anistiado.”

Fonte: CUT

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Abdelaziz

Diagramação: Anibal Bispo

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF